



**Som de chamado de *Lerneca* sp. do Norte do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil (Orthoptera, Grylloidea, Phalangopsidae)**

**Autor(es):** CENCI, Rômulo; ZEFA, Edison  
**Apresentador:** Rômulo Cenci  
**Orientador:** Edison Zefa  
**Revisor 1:** Ana Maria Rui  
**Revisor 2:** José Eduardo Figueiredo Dornelles  
**Instituição:** UFPel - Instituto de Biologia

**Resumo:**

O som de chamado dos grilos é utilizado pelos machos para atrair as fêmeas ao acasalamento, podendo ser empregado na taxonomia do grupo. Os grilos emitem sinais acústicos através de uma fileira de dentes presentes na região inferior da asa direita, os quais são atritados por uma palheta (plectrum) da asa esquerda. Cada dente produz uma onda sonora (pulso) e cada movimento de fechamento das asas implica na raspagem de vários dentes, produzindo uma nota. O conjunto de notas forma uma frase. O objetivo desse trabalho foi caracterizar o som de chamado de uma espécie de grilos do gênero *Lerneca* encontrado nos municípios de Sarandi e Barra Funda, norte do Estado do Rio Grande do Sul. O som de chamado de dois exemplares foi registrado no campo, com gravador Panasonic RR-QR160 e analisado nos software Avisoft-SasLab Light e Cool Edit Pro. O som de chamado foi emitido em chirps, em frequência não modulada, com banda de frequência de 3445 a 5426 Hz e frequência dominante de 4.7 kHz. Em um dos exemplares, o som de chamado caracterizou-se pela emissão intermitente de conjuntos de frases, as quais aumentam em amplitude gradativamente. As notas que compõem a frase também possuem aumento gradual de amplitude, porém, a primeira nota é diferenciada, com amplitude semelhante à da última nota. O segundo exemplar apresentou a mesma estrutura de frase, contudo, emitida com modulação irregular de amplitude. Em alguns trechos, o conjunto de frases mostrou-se com modulação semelhante ao primeiro exemplar. Na literatura, existem dados apenas sobre o som de chamado de *L. fuscipennis* que difere de *Lerneca* sp. por apresentar estridulação em trill e frequência modulada. Concluímos que a amostragem analisada nesse trabalho não é suficiente para a aplicação dos resultados na determinação da espécie. Por outro lado, os exemplares apresentaram uma complexidade não divulgada ainda na literatura, o que demanda outros trabalhos com amostragem adequada para quantificar e qualificar os limites dessa variação.